

MEDICINA

NA BEIRA INTERIOR

DA PRÉ-HISTÓRIA AO SÉCULO XXI

AMATI LVSITANI,
MEDICI PHYSICI PRAESTAN.



BASILEAE, ANNO M. D. LVI.

FRANCISCO TAVARES PROENÇA JÚNIOR E A HISTÓRIA DA MEDICINA (RESUMO)

*Pedro Miguel Salvado**

*André Mota Veiga***

*Joaquim Baptista****



Francisco Tavares Proença Júnior

Pai fundacional da arqueologia na Beira Baixa, Francisco Tavares Proença Júnior (1883 - 1916) desenvolveu, durante a sua curta vida, um conjunto de interesses e de áreas de estudo que o afirmam como uma relevante e incontornável personalidade nas dinâmicas da história das ciências nesta região periférica.

Da literatura à arte, da artilharia militar à microbiologia, da história à epigrafia, da etnografia à fotografia, a medicina surgiu no seu itinerário como uma ciência que se investiu como um território de interrogação individual e de esperança. Doente de tuberculose, pungente realidade que marcará quase toda a sua vida, a Serra da Estrela foi sentida e apreendida, para além de uma geografia da sua ansiada cura, como uma orografia de trabalho na iluminação da geografia identitária da Beira.

Em 1904, no texto *A Serra da Estrela suas águas e seu clima*, manuscrito que se mantém inédito, assinalava:

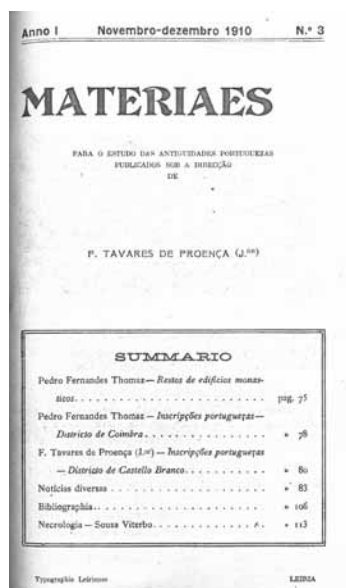
«A onda da civilização na sua marcha constante invadiu já estas povoações situadas, algumas,

no mais escabroso do nosso terrão, e chegou ao alto da serra onde nós podemos ver já dois hotéis, uma pensão, e muitas vilas e chalés modernos ali construídos por aqueles que aquelas elevadas estações não buscam a vida e a sonda que tentam fugir-lhe. Pena é que o único ponto existente no nosso país em condições de o transformar numa excelente estação climatérica de verão, seja tão desprezado pelos nossos governadores desleixados! Se no nosso país houvesse alguém capaz de pensar no que seja para um país como o nosso esses milhares de tuberculosos e candidatos a esta terrível enfermidade, de há muito nós veríamos nas alturas dos Hermínios um ou mais sanatórios atente ao sol nestas fachadas. Nessas fachadas, que teriam a coroa-las o nome de Sousa Martins, nós veríamos em letras de ouro dois versos do segundo acto de Fidelio; e não veríamos na frente desses edifícios, gravado com letras de fogo um terrível verso de Dante.»



Marco Geodésico da Torre, Serra da Estrela.
Fotografia de Tavares Proença Júnior

La vie (quelques notes), avec un appendice sur la tuberculose constituiu o título do seu último ensaio confirmando como é que o cientista das frias e estáticas materialidades do passado, indagava e procurava respostas aos mistérios da vida. Era «O problema da vida e da morte, - eis o que ele desejava finalmente atingir!... - Em que caminhos se aventurava este ca- valeiro do sonho e da utopia?!...» interroga o seu principal biógrafo José Lopes Dias.



Rosto do fascículo nº 3 da revista *Materiais*

Em 1910, na revista *Materiais*, por si fundada, procede à resenha de um artigo sobre a História da Medicina saído na *Gazette médicale de Paris* onde se assinalava que o «mais antigo médico, cuja existência foi devidamente atestada, é o egypcio J-em-Hetep que viveu no tempo do rei Tehser da terceira dynastia, isto é, provavelmente no anno 4500 antes da nossa era». Este interesse pela História da ciência médica confirma estarmos perante alguém «com um percurso de vida único singular, por temperamento e a nível científico» como afirmou Raquel Vilaça. Morre em La Rosiaz, Lausanne, a 14 de outubro de 1916. Na sua pedra tumular no cemitério de Castelo Branco, lê-se:

*AQUI JAZ NA BOA TERRA DE CASTELO BRANCO
UM HOMEM DE QUEM DEVE COM PROPRIEDADE
DIZER-SE, DO SEU ESPÍRITO INQUIETO E CRIADOR,
DA SUA MENSAGEM DE SUPERIOR BELEZA E DE
INCALCULAVEL PROJECCAO SOCIAL, QUE HÁ MOR-
TOS QUE VERDADEIRAMENTE NÃO MORREM.*

Bibliografia

- DIAS, José Lopes (1972), "Francisco Tavares Proença Júnior Vida e Obra", *Estudos de Castelo Branco*, nº 40, p. 215.
- PROENÇA JÚNIOR, Francisco Tavares (1910a). "Bibliografia", *Materiais*, nº 3, pp. 108-109.
- Francisco Tavares (1910b). "Inscrições Portuguesas", *Materiais*, nº 1, p. 50.
- SALVADO, Maria Adelaide, "A Serra da Estrela na Vida e Obra de Francisco Tavares Proença Júnior", *Cadernos de História da Medicina na Beira Interior da Pré-história ao século XXI*, nº31, 2017, pp. 59-66.
- SALVADO, Pedro Miguel e BAPTISTA, Joaquim, "A Revista "Materiaes para o Estudo das Antiquidades Portuguesas" (1910 -2010), *Materiaes*, nº1, 2016, Nova série, pp. 153-167.
- VILAÇA, Raquel (2016). "Francisco Tavares Proença Júnior e a 1ª década do século XX", *Raizes e Memórias* nº 33, pp. 399– 410.